## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações à Sra. Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos sobre a frota de veículos utilizada pelos 30 ministérios.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas à Sra. Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos as seguintes informações detalhadas sobre a frota de veículos utilizada pelos 30 ministérios:

- Quantos veículos próprios e quantos veículos alugados estão à disposição de cada um dos 30 ministérios?
- 2. Quais os critérios utilizados para a alocação dos veículos próprios e alugados?
- 3. Quem são os servidores ou autoridades atendidos pelos veículos de cada ministério?
- 4. Quantos contratos de locação de veículos estão atualmente em vigor, e qual o valor total gasto com esses contratos em 2024?
- 5. Qual o custo médio anual de combustível e manutenção de cada veículo, considerando todos os veículos próprios e alugados?
- 6. Quais são os gastos totais com combustível e manutenção da frota de veículos dos ministérios no ano de 2024?
- 7. Há algum programa ou projeto em andamento para reduzir a frota de veículos ou otimizar os custos relacionados ao uso dos mesmos?





## **JUSTIFICAÇÃO**

A solicitação de informações detalhadas sobre a frota de veículos utilizada pelos 30 ministérios visa promover maior transparência e controle sobre os gastos públicos. A frota de veículos do governo federal é uma das áreas com grande potencial para otimização, dado o volume de recursos alocados para aluguel, manutenção e combustível.

Em um contexto de necessidade de eficiência e racionalização dos custos públicos, é crucial entender a distribuição e o uso dos veículos no âmbito federal, especialmente considerando a quantidade de ministérios e a variedade de serviços que podem demandar veículos distintos.

Em 2023, o governo federal gastou, segundo informações divulgadas, cerca de R\$ 1,3 bilhão com a locação de veículos, sem contar os custos com combustível e manutenção. Esses números são substanciais e justificam a busca por informações detalhadas, como o número de contratos, os gastos com manutenção e combustível, além da quantidade de veículos próprios versus alugados. O controle sobre esses números pode não apenas ajudar a identificar eventuais desperdícios, mas também fornecer subsídios para decisões mais informadas sobre a reorganização da frota e a alocação de recursos.

Além disso, o governo anunciou, como parte de seu esforço de corte de gastos, uma redução de 5% nas despesas de custeio de cada ministério, o que inclui despesas com veículos. Essa medida, se aplicada de forma eficaz, pode gerar uma economia significativa, mas para isso é essencial uma avaliação minuciosa da estrutura de custos associada à frota.

Além disso, a falta de uma gestão eficiente da frota pode levar a uma utilização inadequada de veículos, custos elevados e até mesmo impactos ambientais devido ao excesso de emissões de gases poluentes. O uso desnecessário de veículos alugados em vez de otimização da frota própria, por exemplo, pode resultar em um gasto excessivo de recursos, que poderia ser





melhor direcionado a outras áreas prioritárias, como saúde, educação ou segurança pública.

O monitoramento e a análise dos custos envolvidos com os veículos utilizados pelos ministérios podem contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à redução de despesas e à melhoria da administração pública. Saber, por exemplo, quais ministérios possuem maiores gastos com locação e manutenção de veículos pode indicar áreas em que a eficiência precisa ser aprimorada.

A transparência em relação a esses números é fundamental para garantir que os cidadãos possam acompanhar a aplicação do dinheiro público e exigir a responsabilização de gestores que não garantem o uso responsável dos recursos, principalmente quando há um discurso de contenção de gastos.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado MESSIAS DONATO



